



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

25 de fevereiro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 25/02/2014
Assunto: Presidiários aprovados na UFSC		Página: Online



SANTA CATARINA



Quatro presidiários são aprovados em 1ª chamada no vestibular da UFSC

Eles foram aprovados nos cursos de Meteorologia, Serviço Social e História. Um deles frequentou toda a educação básica na escola do sistema prisional.

Quatro detentos do Complexo Penitenciário de Florianópolis foram aprovados em primeira chamada para os cursos de Meteorologia, Serviço Social e História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Um deles frequentou toda a educação básica na escola do sistema prisional, segundo a coordenadora do programa de Educação em Espaços de Privação de Liberdade, Beatris Andrade.

A professora Rosana Volkmann Paschoal, responsável pelo processo de mediação junto à Comissão Permanente do Concurso Vestibular (Coperve), explicou que a realização do vestibular no sistema prisional envolve várias etapas. Inicia com o pedido de isenção de taxa de inscrição, organização da documentação dos candidatos, efetivação da inscrição e distribuição de materiais para estudo.

"Desenvolvemos campanhas de doação dos livros de literatura e fazemos o acompanhamento nos dias de realização de provas e divulgação dos resultados", informou Rosana. Havia 38 alunos inscritos na Escola de Educação de Jovens e Adultos (Eja) do complexo penitenciário.

A oferta desta modalidade de ensino ocorre por meio do processo de escolarização contínua, acompanhado pelos 40 centros de Educação de Jovens e Adultos (Cejas) no estado, em todos os níveis de ensino, e pela realização das provas de certificação Enceja e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

De acordo com a Gerência de Educação de Jovens e Adultos, a expectativa é aumentar ainda mais o número de participantes em 2014, com a previsão de 1,5 mil novas matrículas em unidades prisionais, centros socioeducativos e terapêuticos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 25/02/2014
Assunto: Residência Pedagógica		Página: Online



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA PROFESSOR DEVE SER AVALIADA HOJE

Projeto determina que, aos docentes habilitados para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, será oferecida a residência pedagógica com o mínimo de 800 horas de duração

Fonte: Jornal da Câmara (DF)

Em reunião hoje, às 10h, a Comissão de Educação (CE) deverá examinar, em caráter terminativo, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 284/2012, que institui a residência pedagógica para os Professores da Educação básica.

A discussão do projeto, de autoria de Blairo Maggi (PR-MT), teve início no último dia 18. A proposição tem como relator o presidente da comissão, Cyro Miranda (PSDB-GO), favorável à proposta com emenda.

O projeto altera o artigo 65 da Lei 9.394/1996 — que estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional — e determina que, aos Professores habilitados para a docência na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental, será oferecida a residência pedagógica, etapa ulterior de formação inicial, com o mínimo de 800 horas de duração, e bolsa de estudo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 25/02/2014
Assunto: Atleta na Escola		Página: Online



MEC abre inscrição para o Programa Atleta na Escola

Está aberta desde ontem (24) a adesão de escolas ao Programa Atleta na Escola. A adesão pode ser feita até 30 de abril, no Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), informando as modalidades esportivas que serão desenvolvidas e o número de estudantes. Podem participar unidades públicas e privadas da educação básica, com estudantes de 12 a 17 anos, independente da série que cursam.

Pelo programa, cada escola participante receberá uma verba fixa de R\$ 1 mil e mais R\$ 3 por aluno inscrito. Para a escola participar, o estado e município onde está localizada devem também aderir ao programa. A adesão das secretarias estaduais e municipais de Educação está aberta desde janeiro e os dados devem ser inseridos por elas no Plano de Ações Articuladas (PAR).

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), neste ano, o Atleta na Escola acrescenta três novas modalidades: arremesso de peso, judô e voleibol, além das atividades que participaram do programa em 2013 – corrida de velocidade, com provas de 75 metros e de 100 metros; corrida de resistência, de mil metros e de 3 mil metros; e provas de salto em distância.

Em 2014, o Atleta na Escola também contempla o esporte paralímpico com as modalidades atletismo, bocha, goalball, judô, natação, tênis de mesa, tênis em cadeira de roda, voleibol sentado, futebol de 5 (DV) e futebol de 7 (PC), definidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

O Atleta na Escola foi lançado em maio de 2013 e teve a adesão, no ano passado, das secretarias de Educação dos 26 estados e do Distrito Federal, de 4.554 municípios e de 22,9 mil escolas. O MEC estima que 2 milhões de estudantes da educação básica participaram da fase escolar.

Dados do censo escolar de 2013 mostram que o país tem 194.577 escolas, entre públicas e privadas, das quais 147.307 unidades registraram estudantes na faixa de 12 a 17 anos de idade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/02/2014
Assunto: Custo da educação		Página: 50

DIÁRIO CATARINENSE

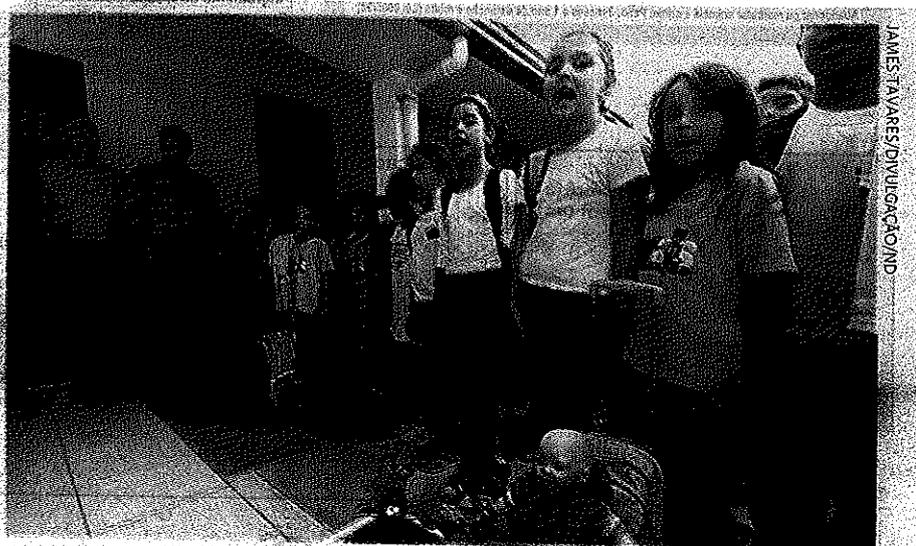
Que boede

Repercuta pesquisa da professora Lucélia de Souza, de São Cristóvão do Sul, revelando que enquanto o Estado paga R\$ 266 por mês para manter um aluno em escola pública, paga R\$ 2,9 mil para manter um preso. O valor inclui R\$ 908 de auxílio à família do presidiário. Faz sentido.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Ponto Final	Data: 25/02/2014
Assunto: Escola em Lages		Página: 25

Notícias do Dia



JAMES TAVARES/Divulgação/AND

↑ **Espírito cívico**

A imagem foi registrada durante inauguração de melhorias na escola Cora Batalha da Silveira, no bairro Caravaggio, em Lages, onde o governo do Estado investiu mais de R\$ 1,5 milhão. Como em tantas escolas públicas ou privadas, espalhadas pelo Brasil, as crianças cantaram com amor o nosso Hino Nacional, lembrando que o chamado "espírito cívico" não está esquecido ou morto. O que falta, mesmo, é o respeito de muitos políticos a esse símbolo que nos une e nos torna mais brasileiros.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Plural

Data: 25/02/2014

Assunto: Dança Udesc

Página: 04

Notícias do Dia

Impasse na dança

ALEXANDRE PERGER

alexandre.perger@noticiasdodia.com.br

A criação curso de dança de Joinville na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) parecia consolidada. Mas agora, faltando pouco mais de um mês para o fim do prazo legal dado pela Justiça Eleitoral para abrir licitações, o dinheiro ainda não foi liberado e também não está mais garantido. Com isso, há a possibilidade de que o vestibular não seja aberto este ano.

A direção da Udesc em Joinville aguarda uma resposta do governo do Estado para tomar uma atitude. Esse retorno poderá ser dado pela secretária de Desenvolvimento Regional Simone Schramm, que, após uma reunião com a Udesc e representantes da dança de Joinville, ficou de cobrar um posicionamento do secretário de Educação e do governador Raimundo Colombo. "Dependemos de um posicionamento do governador para ver o que vamos fazer", diz o diretor da Udesc, Leandro Zvirtes. Ele acredita que essa semana será decisiva para um desfecho.

Por outro lado, o secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps, afirma que nunca garantiu re-

passo de R\$ 4,4 milhões para a Udesc. "Meu compromisso está expresso em um documento que assinei, de apoio à criação do curso de dança, sendo que nesse documento havia a solicitação do aumento de repasse percentual, que viabilizaria a criação do curso", esclarece. Esse documento, segundo o secretário, ficou com o reitor, que faria a tramitação para aprovar o aumento no repasse. "Sem esse aumento a Udesc está querendo que a secretaria repasse dinheiro da educação básica para a superior e eu disse que isso não dá para fazer, porque tenho outros compromissos previstos no orçamento."

Fora isso, Deschamps diz que não pode fazer mais nada, porque a Udesc não está subordinada à secretaria e esse incremento precisa ser aprovado por outras instâncias do governo do Estado e pela Assembleia Legislativa. "A Udesc está vendendo uma versão, ela tem autonomia, é ela que define os cursos que vai fazer, ela tem orçamento, é ela que define como vai aplicar o orçamento, a partir daí é com ela, a tramitação é dela", diz.

Deschamps reafirma a autonomia da Udesc, inclusive na implantação dos cursos, mas diz que "se continuar nesse processo que está fazendo, vou propor uma intervenção na Udesc, eu vou assumir, já que eles estão falando que é papel do secretário de Educação."

Inicialmente, o curso teria duas turmas em Joinville e outras duas em Florianópolis. Mas como forma de uma alternativa para o impasse financeiro e tornar o projeto viável economicamente, a Udesc propôs diminuir para uma turma em cada cidade reduzindo os recursos de R\$ 4,4 milhões para R\$ 2,5 milhões. Além disso, a instituição se responsabilizaria a fazer a reforma da escola Germano Timm, que abrigará o curso.

No aguardo de uma resposta do governo do Estado também está a Anacã (Associação dos Grupos de Dança). Na sexta passada, representantes da entidade de Joinville fizeram um encontro com o Fórum Setorial de Dança de Florianópolis, com o qual firmaram uma parceria na luta pelo curso.



AÇÕES

Anacã e setorial de dança de Florianópolis se reuniram para cobrar a criação do curso



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Plural

Data: 25/02/2014

Assunto: Dança Udesc

Página: 04

Notícias do Dia

Grupo organizou petição on-line

O encontro entre membros do Fórum Setorial de Dança de Florianópolis e Anacã (Associação de Grupos de Dança de Joinville), na última sexta-feira (21), resultou em mais uma tentativa de reverter a negativa do secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps, sobre o aumento do repasse orçamentário para implantação do curso de licenciatura em dança na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina).

O grupo reuniu-se na Casa das Máquinas, em Florianópolis, e organizou uma petição on-line que, após atingir a meta de 750 assinaturas, será entregue ao governo do Estado. Até a tarde de ontem, o abaixo-assinado já havia reunido quase 600 assinaturas.

De acordo com Marta Cesar, representante do Fórum Setorial e atual diretora de artes da Fundação Franklin Cascaes, o apoio agora é essencial para que a alternativa de resultado.

"O número de assinaturas vai crescer ainda mais, estamos recebendo adesão de pessoas de vários lugares do Brasil, afinal somos um dos poucos Estados que ainda não tem o curso. Precisamos de apoio, só com ele vamos conseguir reverter essa situação". Os movimentos do Setorial de Dança e Anacã começaram após o secretário voltar atrás do compromisso firmado no ano passado com a Udesc e as principais entidades ligadas à dança em Santa Catarina de que faria o aumento do repasse para que o curso fosse implantando em 2014. (Juliete Lunkes)